

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos da Costa» — Tel. 9197

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Saudação amiga

MAIS um ano na vida dum jornal é sempre motivo de satisfação para o seu director, que a tudo se sacrifica para o bom êxito da missão que levou a cabo de defender os interesses não só da população que serve, mas também os de todo o país.

O «Ecos da Costa», atingindo mais um ano da sua rota, no mar ora sereno ora encapado onde navega a frota da imprensa regional, pôs à prova o saber, a tenacidade de Manuel Damião, que ao assumir o cargo de dirigir os destinos deste semanário prometeu ser fiel aos princípios dos seus antecessores, que adoptaram o lema dos grandes comandantes de navios, afirmando: não mudarei de rumo.

Se cada qual sabe de si e Deus sabe de todos, há decerto quem desconheça os sacrifícios necessários para a manutenção dum jornal da chamada — injustamente — pequena

PELO
Capitão Mantas Massano

imprensa, contando apenas com o seu reduzido número de assinantes e anunciantes, tão imprescindíveis balões de oxigénio que dão continuidade à vida das naus da imprensa regional, que tanto trabalham pelos interesses das populações e ainda pelo engrandecimento do país.

Não se compreende, nem se justifica o abandono a que sempre foi votada a imprensa regional, apesar de Sua Ex.ª o Presidente da República afirmar, com justiça — embora por outras palavras — não haver distinção entre a grande e pequena imprensa. Bem haja o tão ilustre chefe supremo da Nação.

Com a criação do Orémio Nacional da Imprensa Não Diária, dirigido por homens de reconhecida inteligência, algumas coisas se têm feito em benefício da referida im-

Câmara Municipal de Aveiro

CONVITE

No próximo domingo, dia 10, Sua Excelência o Presidente da República, ouvirá missa, na Capela de S. Jacinto, pelas 10 horas, cerimónia que poderá ser acompanhada por todos os presentes, no Largo fronteiro, através de circuito interno de televisão.

Seguir-se-á um passeio pela Ria, em que Sua Excelência será acompanhado por ilustres convidados, até às instalações da Empresa de Pesca de Aveiro, na Gofanha.

A Câmara Municipal convida a população aveirense a tomar parte nos citados actos, pois, com tal presença, se prestará significativa homenagem a Sua Excelência o Chefe do Estado.

Aveiro, 7 de Agosto de 1969

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira



Almirante Américo Tomás

Desde ontem, encontra-se em Aveiro, instalado na Pousada da Ria, o Senhor Presidente da República, que hoje e amanhã prosseguirá em visita às seguintes unidades fabris do distrito:

Hoje, dia 9 — Às 10,30 horas, visita às fábricas de aço de F. Ramada, S.A.R.L., em Ovar; às 12,30, em Espinho, Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S.A.R.L. (Corfi), visitando, também, os bairros residenciais, já concluídos e em construção, pertencentes a esta empresa. De Espinho, desloca-se Sua Excelência a Avanca, onde visitará a Casa Museu Egas Moniz e a Creche Comendador Adelino Dias Costa.

Amanhã, 10 — Depois de ouvir missa na capela de Nossa Senhora das Areias, em S. Jacinto, segue, pela Ria, às 10,45, para as instalações de terra da Empresa de Pesca de Aveiro, na Osaíña da Nazaré, partindo, pelas 15,30 horas, com destino a Vale de Cambra, onde, já com carácter oficial, presidirá à inauguração dos conjuntos industriais da União de Cooperativas, do Nordeste Português, da Cooperativa do Calma e da Adega Cooperativa de Vale de Cambra, regressando a Lisboa cerca das 18,30 horas.

Nota da Semana

Em Albergaria há um homem que trabalha

«V. Ex.ª, Senhor Presidente da Câmara, fez mais nos seis meses do seu mandato, que tudo quanto se realizou nos últimos dez anos em Albergaria-a-Velha» — foram estas as palavras elogiativas que um orador proferiu num jantar público realizado há poucas semanas na povoação de Loure, da freguesia de S. João de Loure.

Para além dos elogios costumados, em tais circunstâncias, que visam mais a lisonja gratuita que a realidade visível, a verdade é que Albergaria-a-Velha possui hoje na sua Câmara um homem de trabalho, honesto, digno, ao serviço do concelho, infatigável obreiro, com ouvidos e olhos dirigidos ao povo e aos seus problemas mais prementes.

Ao focarmos, nestas desprezíveis palavras de admiração, as qualidades do Presidente da Câmara de Albergaria, apenas pretendemos realçar, com a franqueza habitual, que a categoria dos homens nem depende da riqueza do cofre da casa que administram, nem dos muitos «canudos» que possam apresentar.

O Sr. Alves — homem enraizado no povo —, não dorme à sombra da dignidade das suas funções. Antes pelo contrário, ele tomou essa dignidade como um serviço a prestar, sem condições, apenas como obrigação a cumprir inadiavelmente.

A Câmara é pobre, mas o Presidente vai nas camionetes de carga da Câmara, ver o que se passa nas obras em curso, ouvir os reclamantes no local, saber da boca do povo os problemas das suas terras. É raro, nestes tempos, tanta dedicação!

Volta com os pés sujos do pó dos caminhos! Da testa caem-lhe bagos de suor! Mas as mãos... mãos limpas... apontam um caminho, que é exemplo!

Bartolomeu Conde

pressa e seus colaboradores. No entanto, pouco é para que uma e outros usufruam as regalias concedidas à imprensa diária e seus colaboradores assíduos.

Involuntariamente desviámos o assunto que nos trouxe a escrever este artigo, que tem a finalidade de saudar o director deste jornal pela maneira inteligente como o tem conduzido na defesa dos interesses da região do Baixo Vouga, uma das mais belas, mais maravilhosas que formam o conjunto deste cantinho do globo, onde a terra acaba e o mar começa, e se chama Portugal.

Inúmeras vezes nos temos servido da pena para, por meio da imprensa, destacar as belezas deste conjunto de terras magníficas, unidas umas às outras e onde quase todas as pessoas se conhecem e se estimam com amor fraterno e espírito de cristandade.

Para o progresso da região, defendendo os interesses de toda a sua boa gente, tem o «Ecos da Costa» servido, pondo as suas páginas à disposição dos seus colaboradores. Estes, por sua vez, animados sempre da boa vontade de servir, estão de mãos dadas com o seu decidido director, que pretende, a todo o custo, dar efectivação à marcha progressiva da sua terra e às necessidades da sua disciplinada população que sabe pedir, mas sem exigências.

O «Ecos da Costa», ao sair dos estaleiros da imprensa

regional, traçou um rumo; estabeleceu um programa do qual não se desviou durante os 54 anos da sua fundação e 39 da sua segunda série.

J. J. Nunes da Silva, seu fundador, e José Marques Damião, seu sucessor, duas figuras que a morte já ceifou e são lembradas com saudade, foram incansáveis numa luta de tantos anos, para que pudessem transpor todas as barreiras, vencer todas as dificuldades para que este órgão da imprensa não naufragasse.

Porém, Manuel Damião foi também um autêntico Titã, colocando-se ao leme desta

Continua na 2.ª página

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

33) A CRIAÇÃO DE GALINHAS

POR
Pinto Parfallo

Em louvor de S. Salvador, que sejam todas fêmeas só um galador.

Já disse em capítulos anteriores que noutros tempos o caçiente fazia quase todas as suas compras, pagando com produtos caseiros. Assim, as galinhas representavam para a dona de casa a parte principal da sua moeda; com elas, e graças a elas, o caçiente quase tinha assegurado o seu poder de compra, até porque nesse tempo o povo só comprava o estritamente necessário. Não se julgue, no entanto, que era num simples galinheiro que se conseguia tais benefícios, mesmo porque não existiam galinheiros. As aves eram criadas nos bandos e à solta, pelas terras e caminhos nas proximidades das habitações.

Mas as galinhas poedeiras eram habituadas a procurar os seus ninhos, pelo que os seus ovos eram abundantes e com eles mercavam o conduto e tudo que necessitavam da venda.

A lardinha, as aves, obedecendo ao chamamento da sua dona, corriam a splanhar os grãos de milho amarelo que lhes eram oferecidos e numa demorada elhadela a dona de casa verificava que nenhuma faltasse.

O bando das aves era constantemente renovado, não só porque a necessidade da sua comercialização o determinava, mas também porque a caçiente era dedicada à criação de galinhas, para isso punham, sempre

Continua na 2.ª página

VERBENAS DE AVEIRO

(No Largo do Rossio)

A's Quartas-feiras e Sábados

Pelas 21,30 horas

BAILE abrilhantado pelo conjunto «Os Pecker's»

Amanhã, dia 10 — Pelas 22 horas

RISO E RITMO EM FÉRIAS

Armando Cortez, um dos maiores comediantes portugueses; Mariema, a mais popular das nossas vedetas populares Nicholson, o extraordinário actor cómico do Teatro, Cinema e T.V.; Lena Branco, um caso de juventude, graça e talento; Maria do Espírito Santo, o fado na sua mais bela expressão; Fernanda Amaro, a encantadora vedeta Yé-Yé.

Música — Gargalhadas — Fado — Folclore

«Há sempre um Portugal desconhecido!...»

As melhores pladas, num espectáculo fora de série
As mais belas canções em duas horas de alegria e boa disposição
Supervisor Alexandre Vieira — Direcção musical Braga Santos «Conjunto Sem Nome», um caso único no music-hal português

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência, de 5-8-969:

Resumo das deliberações da Câmara, de 28-7-969:

Foi aprovado o 1.º Orçamento Suplementar dos Serviços Municipalizados, que apresenta, quer na Receita quer na Despesa, a importância de 2.668.910\$10

A Câmara tomou conhecimento de um telegrama do sr. Prefeito de Belém (Brasil), agradecendo a expressiva manifestação deste Município, pela sua iniciativa, tornando Aveiro cidade irmã de Belém, solicitando que seja transmitida ao povo aveirense a fraterna saudação de Belém e o seu propósito em consolidar comunidade luso-brasileira.

Foi concedida a esta Câmara Municipal, pelo Fundo do Desemprego, um subsídio de 90.000\$00 para a empreitada de «C. M. 1519-1 — Reparação do C. 1519 à E. N. 230-1, em Quintás.

Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 2.ª situação, da obra de «Pavimentação de um troço das Ruas de José Estevão e da Agra, em Cacia», para efeito de pagamento ao empreiteiro, na importância de Esc. 44.514\$45.

Foram deferidos dois pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a outros tantos prédios novos, sitos na área deste concelho.

A Câmara deliberou autorizar, a título provisório, até à conclusão dos trabalhos de execução do edifício definitivo, a construir em terrenos situados na Estrada das Pombas, a instalação de pavilhões, no terreno junto da Escola Industrial e Comercial, para ali funcionar o Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, enquanto não se proceder à inauguração daquele edifício.

Foram apreciados 30 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 26 deferimentos e 4 informações.

A posse das novas comissões concelhias da União Nacional

Com larga concorrência de pessoas de todo o distrito, realizou-se no salão nobre do Governo Civil, no último dia 2 do corrente, a cerimónia de posse das recém constituídas comissões concelhias da União Nacional de Agueda, Albergaria-a-Velha, Avei-

ro, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Mealhada, Oliveira do Bairro, Ovar, São João da Madeira, Vagos e Vila da Feira.

Presidiu o Chefe do Distrito, dr. Francisco do Vale Guimarães, que estava ladeado pelos srs. dr. Manuel José Homem de Melo (Agueda), que representava a comissão executiva; dr. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira, presidente da comissão distrital; dr. Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; dr. Fernando Costa Real Amaral, delegado do I.N.T.P.; coronel António Dias Leite, antigo governador civil; e dr. Belchior Cardoso da Costa, antigo deputado e o mais antigo dos presidentes das comissões concelhias.

O sr. eng. José Oamelas Júnior, secretário da Comissão Distrital procedeu à leitura do auto de posse, tendo usado depois da palavra os srs. dr. Manuel Homem Ferreira, dr. Belchior Cardoso da Costa, da Vila da Feira, em representação das comissões renovadas, dr. Manuel Soares, presidente do de Aveiro, em nome reconstituídas, dr. Manuel José Homem de Melo e o governador civil do distrito.

Terminado o acto de posse, as novas comissões reuniram conjuntamente com a Comissão Distrital e com a assistência do chefe do distrito.

Pela Junta Autónoma do Porto

Navegação

Verificaram-se, na última semana, no nosso porto, quinze entradas de navios, das mais diversas nacionalidades, tendo entretanto saído catorze, com carga e destinos variados.

Durante todo o mês transacto deram entrada no porto desta cidade 31 navios, que totalizaram 28.860 tAB ou seja o equivalente a 931 tAB por navio.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição, de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados no mês de julho findo:

Dois casacos de malha, um porta moedas com dinheiro, uma saca de plástico de flores, uma trincha, uma bola de futebol, um par de óculos de criança, um chapéu de palha com um lenço, um par de óculos, 2 colares de pérolas de fantasia, alguns objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

CACIA ANTIGA

Continuação da 1.ª página

que o tempo não era desfavorável, várias galinhas a chocar. A caselense, ao executar este trabalho, preferia sempre as tradicionais palavras: «Em louvor de São Salvador, que sejam todas fêmeas só um galador». Mas as frangas boas posselras eram seleccionadas das incubações do mês de S. João, porque medrava mais depressa e começavam a pôr mais cedo. Até se dizia: frangas de S. João, no mês de Natal poedeiras são.

O costume das galinhas serem criadas à solta, tinha por vezes alguns inconvenientes, na medida em que algumas aves, misturando-se com outras das casas vizinhas, iam algumas vezes pôr nos ninhos alheios, ou chegada a noite não recolhiam a casa. Outras vezes era uma galinha adulta, boa poedeira, que desaparecia para só ser vista no fim do período do choco, com uma ninhada atrás de si.

Ouvi uma vez contar um caso destes: tinha desaparecido uma galinha preta, grande e boa poedeira. Nunca ocorreu aos seus donos que a galinha havia de voltar um dia, visto que a sua dona, a Il Graçinda, tinha corrido tudo em casa dela; andou pelos aídos, vasculhou as moitas e atreveu-se mesmo a entrar na horta da Il Albina, com quem não andava de boas relações, e por isso mesmo ouviu das que não queria, nos seguintes termos:

— Sume-te daqui, Graçinda!...

O que espregas tu?

— Acomode-se, Il Albina, ando à cata duma galinha preta...

— Tarrengo dianho! E vens tu em busca da galinha ao meu aído, eu cuidas qu'eu a tenho atada? Aqui num apareceu galo nem galinha tua... nem preta nem branca!... Sume-te, sumete!

— Sume-me pois, qu'a terra é tua, mas num cogites bomecé qu'eu sou alguma ladrona, obliu?

A pobre da Il Graçinda, injuriada e chorosa, não teve outro remédio senão resignar-se a ficar sem a sua galinha. Acontece que um dia, duas crianças da casa, que tinham ficado a brincar até mais tarde num ponto afastado do quintal, correram esbaforidas para casa a informar que tinham ficado visto um bicho preto muito grande a sair do meio do milho do quintal. Os pais correram à cata do bicho e ficaram espantados quando separaram com a sua galinha preta, muito prazenteira, com 24 pintos todos pretos. Ao princípio intrigaram-se com o facto da ninhada ser toda preta retinta, visto que no seu bando não havia galo preto!

Pois não... não havia, mas havia na casa da comadre da Il Graçinda, que ficava mesmo ali à banda da casa dela, cujas aves das duas casas quase viviam em conjunto. Não é referente à galinha preta, mas sim a branca, a quadra que chegou até mim:

A minha galinha branca fugida, foi hoje achada

E velo trazer de pranda,

A sua grande ninhada

António Perfeito

No próximo número publicaremos o tema «Regras que o caselense antigo seguia em todas as suas práticas».

DAVID ALFAIATE

AVEIRO

Participa aos seus estimados Clientes e Amigos de que mudou a sua alfaiataria da Rua dos Mercadores (aos Arcos), para a Rua dos Marnotos n.º 31 (em frente à Pensão Zé Bissa), onde espera continuar a receber todos quantos o preferem.

Saudação amiga Notícias locais

Conclusão da 1.ª página

nau que tão inteligentemente tem sabido dirigir, embora para tanto precise suportar todos os sacrifícios, tantas horas de inquietação necessárias para que um órgão da imprensa regional se possa manter sem o auxílio que não seja dos seus assinantes, anunciantes e desinteressados colaboradores.

Esteve em festa o «Ecos de Cacia», por contar mais um ano de existência. Muitos mais há-de contar, seguindo a espinhosa cruzada de defender os interesses da região do Baixo Vouga e da sua boa gente, desde que esta não lhe falte com o seu apoio moral e material.

O lemo está entregue em boas mãos. O seu principal timoneiro — o seu director — não se arrependerá de quantos sacrifícios sejam necessários para que o seu jornal não sossobre no mar encapelado da imprensa regional.

Um abraço de parabéns ao amigo director e demais companheiros de redacção.

Mantas Massano

Vendem-se

Dois casas terras, com terreno anexo, no lugar da Fozca, junto da Variante.

Tratar com Henrique Nunes Marques ou Armando Marques Nunes, na Rua Nova do Viso, em Esgueira — Aveiro, telef. 24737.



Agradecimento

Maria da Glória

Os seus filhos e mais família, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorpar no funeral da sua ente querida, realizado no dia 23 de julho findo, do Senhor das Barrocas para o cemitério Sul desta cidade, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aveiro, 5 de Agosto de 1969

Albano, Gullbermino António e Maria Leontina Teixeira, agradecem reconhecidamente.

Terrenos para construção

Vendem-se lotes na Quintã do Loureiro

Tratar com

Germano Tavares da Fonseca

Travessa do Governo Civil, 4-1.º — AVEIRO

Encerramento do Curso de Formação Familiar Rural

Com a presença do Delegado do I.N.T.P. de Aveiro, sr. Dr. Corte Real Amaral, realizou-se no último domingo, no Clube Recreativo Caselense, o encerramento do Curso de Formação Feminina Rural, que teve a duração de quatro meses e foi frequentado por 40 raparigas.

O mesmo foi orientado pela Assistente Social do Serviço Social Corporativo do Trabalho, sr.ª D. Maria Benigna Seabra Vital, com a colaboração da monitora — agente rural sr.ª D. Fátima Maria Nobre Leite.

Colaboraram neste curso entidades oficiais e particulares e proferiram palestras: o assistente da Missão Masculina sr. António Manuel Rodrigues — «A habitação no meio rural e possibilidades dos sócios efectivos construírem a sua casa com empréstimos da Previdência»; a assistente da Missão Feminina sr.ª D. Maria Helena Lucas Mendes — «A educação sanitária e o papel que cada um tem nesta empreitada»; o chefe da Missão Masculina, sr. Dr. Rocha Cabral — «Casas do Povo e seu objectivo»; o médico da Casa do Povo de Cacia, sr. Dr. João Pereira Soares — «Profílexia e vacinação»; a assistente da Missão Feminina, sr.ª D. Maria José Vicente — «O clima nas crianças»; a professora sr.ª D. Manuela Martinho do Vale — «A criança, a escola e a família»; a chefe da Missão Feminina da Junta da Acção Social, sr.ª Dr.ª D. Natércia Bentes Grade Duarte Rodrigues — «O trabalho feminino e a sua protecção legal»; o assistente da Missão Masculina, sr. Dr. Soares Correia — «Tempos livres»; o sr. Manuel Pereira de Azevedo — «A educação na família»; e o sr. Dr. João de Almeida — «A educação de base — elemento essencial do desenvolvimento económico e social».

No fim de cada palestra havia o respectivo colóquio e projecção de um filme de interesse geral. As aulas de religião e moral foram ministradas pelo rev. pároco sr. P.º Manuel António Carvalhais. No acto de encerramento, a que se seguiu a abertura de uma exposição de trabalhos confeccionados pelas alunas, usaram da palavra o escrivão da Casa do Povo, sr. Armando do Carmo Tavares, a agente rural, o pároco, encerrando o delegado do INTP. Seguiu-se um lancho.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 2 do corrente:

1.º prémio	17849
2.º	25885
3.º	7605

Vende-se

Uma parcela de terreno com cerca de 2.000 m2, situada na margem norte da estrada de Taboira, em frente à Fábrica Casal.

Tratar com Manuel Magalhães Matias — Rua Almirante Cândido Reis, 22 - A — Aveiro.

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off.

Necrologia

Dr. Fernando Nunes da Silva

No dia 5 do corrente, pelas 15,30 horas, chegou a esta freguesia o cadáver do nosso conterrâneo sr. Dr. Fernando Nunes da Silva, de 74 anos, que faleceu em 29 de Julho findo, em S. Paulo (Brasil), vítima por um enfarto miocárdico.

O distinto médico era filho do saudoso Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva; sobrinho do rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, também falecido; irmão do sr. Henrique Beires do Vale Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Clara Teotónio Pereira Nunes da Silva e da sr.ª D. Maria Luísa Beires do Vale Nunes da Silva, residentes em Lisboa, todos naturais da freguesia de Cacia.

Era casado com a sr.ª D. Cecília Gordo Nunes da Silva, residente naquela cidade brasileira; e pai dos srs. Fernando Manuel Machado Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Ilda Horta Nunes da Silva, residentes em Lourenço Marques; José Machado Nunes da Silva, também ausente em África; João Manuel Frade Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Vera Vilhena Nunes da Silva; e Duarte Manuel Frade Beires Nunes da Silva, residentes em Lisboa.

Em 1920, quando da criação do posto médico municipal em Cacia, foi o sr. Dr. Fernando Beires do Vale Nunes da Silva que assumiu o cargo e nele se manteve cerca de 7 anos. Antes daquela data, não havia médico em Cacia.

Os seus restos mortais foram trasladados de avião, tendo acompanhado o seu particular amigo brasileiro sr. Arnaldo de Faria Rebelo, funcionário do Banco Português do Brasil, no Rio de Janeiro, que esteve presente até ao momento da entrada da urna no jazigo do sr. António Rodrigues Carapinhela, de onde será mudada dentro em breve para o jazigo da família Nunes da Silva, após as necessárias obras de adaptação ao sítio.

Na igreja paroquial foi celebrada missa de corpo presente pelo rev. pároco da freguesia. A ilustre família enlutada enviemos os nossos mais sentidos pésames.

Maria Olímpia Martins Ferreira Baptista

No hospital de Aveiro, onde estava internada há dias, faleceu na segunda-feira, dia 4, a sr.ª Maria Olímpia Martins Ferreira Baptista, de 64 anos, natural das Caidas de R.inha, casada com o sr. Adelino Baptista Nunes, guarda republicano aposentado e guarda da Fábrica de Celulose, morador na Quinta do Loureiro.

O seu cadáver foi trasladado para este lugar, saindo o seu funeral no dia seguinte, pelas 15,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação das Irmãs de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas e vários ramos de flores, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o v.áro.

No próxima segunda-feira, dia 11, pelas 7 horas, será rezada na capela de S. Simão, na Quinta, a missa do 7.º dia, em sulgão da sua alma.

Aos doridos enviemos sentidas condolências.

De Esgueira

Para a Bélgica. — Integrado na equipa de basquetebol da FISEC encontra-se já na Bélgica o estudante esgueirense José Carlos Tavares, basquetebolista do Clube do Povo de Esgueira, filho do sr. Afonso Pires Tavares.

Para as Termas. — A fim de fazer tratamento de águas, partiu para S. Pedro do Sul o sr. Manuel Nunes Morgado.

Nascimento. — Deu à luz uma menina a sr.ª D. Eduarda Sanches Almeida, esposa do sr. Jaime Montinho de Almeida. Mãe e filho encontram-se bem.

Doente. — Encontra-se doente a sr.ª D. Júlia Piesado Abranches, esposa do sr. Ernesto Castano Abranches, funcionário de finanças em Aveiro.

De Loure

Encerramento temporário dum estabelecimento. — Manuel Nunes Sequeira Júnior, informa todos os seus olientes e amigos que encerrará o seu estabelecimento do dia 14 do corrente ao dia 1 de Setembro.

Baptizado. — No último domingo, na igreja paroquial de S. João de Loure, realizou-se o baptizado da menina Maria de Fátima Lopes da Silva, filha do sr. José Alberto da Silva e de sua esposa sr.ª Celestina Dias Lopes.

Foram padrinhos João da Silva e Maria Celeste Alves da Loure.

De S. João de Loure

Festas de Nossa Senhora do Livramento. — Nos dias 16, 17 e 18 do corrente, vão realizar-se nesta freguesia os festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento, com o seguinte programa:

DIA 15 — Zés Perelras percorrem as ruas.

DIA 16 — Uma aparelhagem sonora transmitirá música ligera.

DIA 17 — Às 8,30 horas, a Banda Velha União Sanjoanense e a Banda Bingre Canelense, percorrem as ruas; às 15,30 horas, missa solene, acompanhada pela Banda desta freguesia, e sermão por Monsenhor Albal Ramos; em seguida, procissão pelo itinerário do costume, com as duas Bandas, andores e anjinhos; das 18 horas até à noite, arraial com as mesmas Bandas; e das 21,30 até à hora regulamentar, arraial nocturno com concerto pelas referidas Bandas de S. João de Loure e Canelas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 18 — Às 15 horas, a Banda desta localidade percorre as ruas; segue-se o arraial com vários divertimentos; às 21,30 horas, último festival com o conjunto típleo «Filhos do Luar», de Santa Maria de Lamas.

VENDE-SE

Um motor de rega a petróleo. Informa Raúl Capela — Angeja.

Da Póvoa e Paço

Festejos a Nossa Senhora da Memória
Nos dias 16, 17 e 18 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 16 — Às 8 horas, salva de morteiros; às 10 horas, chegada dos conjuntos «Canários Verdes» e «Flores da Primavera», que percorrerão as ruas em saudação aos habitantes e na recolha de donativos. Nos intervalos, música sonora pela aparelhagem Moreira, do Sobralo.

DIA 17 — De madrugada, salva de morteiros; às 9 horas, chegada das Bandas Visconde de Saireu, e Amizade, de Aveiro, que percorrerão as ruas dos dois lugares; às 10 horas, missa solene com a Banda de Saireu e sermão por um distinto orador; às 11,15 horas, sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com as duas Bandas e a Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, andores e muitos anjinhos; às 16 horas, início do arraial da tarde, com o concurso das duas bandas de música; das 21,30 até à hora regulamentar, arraial nocturno abrilhantado pelos conjuntos «The Kart's», de Verdemilho e «Júpiter's», de Pinheiro de S. João de Loure, com ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 18 — Às 8 horas, salva de morteiros; às 9 horas, música sonora; às 15 horas, chegada do conjunto «Venezas», de Aveiro, que se incorporará na tradicional entrega do ramo; às 17 horas, foleio do arraial com os conjuntos «Canários Verdes» e «Venezas», até à noite; às 21,30 horas, último festival, no Rossio da Póvoa, com os conjuntos «As Andorinhas», de Corvo (Praia da Granja) e «Flores da Primavera», da Póvoa.

Haverá ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DE ANGEJA

Festas da Padroeira

Estamos em festa. — A nossa freguesia entrou já em festa, em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, notando-se a presença de numerosos conterrâneos que aqui se encontram de férias, ou que propositadamente se deslocaram para assistir aos variados números incluídos no seu atractivo programa, que está assim elaborado:

DIA 9 — Pelas 10 horas, começará a transmissão de música sonora; às 14 horas, chegada do Zé Pereira de Frossos, que percorrerá as ruas; às 17,30 horas, arruada pela Banda de Angeja.

DIA 10 — Pelas 9 horas, chegada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo; às 10 horas, Missa Solene, cantada pela Banda de Angeja e sermão pelo rev. P.º José Ferreira de Andrade; às 11 horas, saída da Procissão, com as duas Bandas; das 17 às 20 horas, arraial da tarde, com as referidas Bandas de Angeja e Ilhavo e uma sessão de fogo japonês; das 21,30 até à hora

regulamentar, arraial nocturno com concerto pelas Bandas.

DIA 11 — Às 10 horas, música sonora; das 18 horas até à noite, concerto na Praça da República, pela Banda de Angeja; às 21 horas, chegada dos conjuntos «Os Perdus», do Trovical e «Faraós», de Mamarrosa, que abrilhantarão o festival nocturno.

— E os festejos continuarão depois nos dias 16 e 17, com a romaria do Cabecinho e um festival com dois ranchos folclóricos.

Festas da Vila

No próximo número publicaremos o seu programa.

FROSSOS

Falecimentos. — No Hospital Joaquim Urbano, no Porto, onde horas antes tinha sido internada, com tétano, faleceu no dia 24 de Julho findo, a sr.ª Delfina Rosa Simões, de 78 anos de idade, viúva, desta freguesia, mãe da sr.ª D. Maria Cremilde Simões, residente em Aveiro.

Foi o seu cadáver trasladado para Frossos no dia seguinte, realizando-se o funeral para o nosso cemitério, às 13,30 horas, com bom acompanhamento, e nosso reverendo pároco, que encomendou o corpo, e um auto-fúnebre.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A família enlutada enviemos sentidos pésames.

— Também faleceu vítima de um acidente de viação, ocorrido no passado dia 3 do corrente, próximo de Vagos, quando seguia na sua motorizada, que embateu numa árvore, o sr. Artur Gonçalves Larangeira, de 48 anos, desta freguesia.

Era casado com a sr.ª Rosa da Silva Lopes e pai dos srs. Rogério e Arménio Larangeira.

O seu funeral realizou-se no dia 5, para o nosso cemitério, depois de o seu corpo para aqui ter sido trasladado do Hospital de Ilhavo, para onde havia sido conduzido após o acidente, com grande acompanhamento, e sete sacerdotes que celebraram missa e ofícios de corpo presente. En-corporou-se também a Banda Bingre Canelense e viam-se no préstito 16 bouquets e coroas de flores, oferecidas pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Aos doridos enviemos sentidas condolências.

Cacia -- 15 de Agosto

Abertura da Caça aos Patos
TUDO PARA CAÇA E PESCA

As mais conceituadas Pólvoras

(Estanqueiro oficial)

Chumbo Perdígão (o preferido)

Quilo 18\$50

Cartuchos carregados de autêntica precisão

Armas de recreio Alemãs

Consultem o

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

(Patentes ao público os Editais da Caça)



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta

Robusta e económica

Fácil de manobrar

120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

F A M E L — A G U E D A

Telef. 64292

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

PRÉCIO POPULAR
 Vendas, que era de...
 Prémiação
 VISE
 T...
 ENCOMEN
 ALMEIRA
 RUA CACIA
 OS
 OS
 Outilar

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 28-A.
Telef. 27948 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
pela Escola M.ª
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Rivara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Telef. 63104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANOS
DEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricôt
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PPC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sertido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço
Pelinho, 66

— Telef. 22226 —
AVEIRO

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUQUER,

FRACAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO — Telef. 28980 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98195

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Telef. 22413

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOOES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de es-
passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
va. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
são para todos os casos de eczema humido ou
seco, orçulas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Alameda Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 207 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
votos de Avião (a prestação)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-funheira de Luno com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Salação e Armazém: Travessa do Cabço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 22904 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.

Armasenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 e 124
LISBOA — Telef. 927027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telef. 628000

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Maquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prumáticos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de alturas e artesianas

Execução de sua montagem em qualquer ponto de País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apertado 55 — Telef. 22229 — VERDEMELO — AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem
[o nosso jornal]

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fica bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**